

O QUE DESAGRADA A DEUS?

PROMOTOR DE CONTENDAS (14)

PRELETOR: Fernando Leite
Texto: Pv 6:16-19
DATA: 09/01/2011

Introdução

Pv 6.16-19; Pv 6.16(NVI); Pv 6.16(RA); Pv 16.28; Pv 21.9,19; Mt 5.9

Ao elaborar esta mensagem, lembrei-me de um amigo em especial e disse a ele quando nos encontramos, que o assunto lhe dizia respeito. Ele me olhou surpreso e perguntou: “mas só pra mim?” E eu falei: “com certeza não, mas pra você”.

Há uma tendência natural de pensarmos que algumas pessoas precisam ouvir o que vai ser dito ou o que foi dito. E eu queria armá-lo com a melhor atitude possível. Gostaria que antes de tudo, você orasse, dizendo: “Senhor, fala comigo!”

Quando o apóstolo Pedro escreve a sua primeira carta, no capítulo 2, fala da necessidade de nós tomarmos essa palavra como se fôssemos crianças recém-nascidas, ansiosas pelo leite. Mas, um pouco antes, fala da necessidade de nos livrarmos de malícia, de maldade, de pecados que acabam sendo impedimentos para que a Palavra faça o efeito necessário em nossos corações.

Então, eu gostaria de desafiá-lo nesse momento a curvar o seu coração diante de Deus, confessando pecados que

you still didn't confess in those days, and then, intercede for the Word of the Lord in your heart. Pray with me.

Oh Pai celestial, que nesse momento possamos ser privilegiados pela Tua graça, o Teu Espírito falando conosco, nos confrontando e nos encorajando, repreendendo os nossos erros, nos motivando a obediência. Vem nos abençoar, Senhor agora. Fala-nos, eu te peço em nome de Jesus, amém.

Estou chegando ao final de uma série de mensagens, sobre as coisas que agradam e que desagradam a Deus. Esta é a 14ª mensagem e, as últimas quatro, incluindo essa, estão baseadas em uma passagem de Provérbios, que diz:

Há seis coisas que o Senhor odeia sete coisas que ele detesta: (NVI).

Ou, numa tradução mais antiga:

Seis coisas que o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: (RA)

Pv 6.16

Na verdade, no hebraico, tanto sete como sétima seriam excelentes traduções. Vai ficar por conta do intérprete-tradutor, entender o que isso significa. A mim parece somente isso: seis coisas o Senhor aborrece ou odeia, na verdade são sete e aí ele diz a

sétima. E o nosso caso hoje, é nos dedicarmos a essa sétima coisa.

Há seis coisas que o Senhor odeia, sete coisas que Ele detesta. E a sétima é: aquele que provoca discórdia entre irmãos.

Se fôssemos tomar a tradução revista e atualizada como a mais de acordo, leríamos: “a sétima, a minha alma abomina”. Passaria a ideia de que isso seria a coisa mais detestável da perspectiva de Deus. E o fato é que, quando alguém, por causa da sua atitude, promove alguma espécie de divisão entre irmãos, as Escrituras classificam isso, independentemente de ser cristão ou não, como perversidade. O homem perverso provoca dissensão. E o que espalha boatos afasta bons amigos.

Você pode olhar para trás e se lembrar de amigos seus, amigos de outros, parentes, e nesse momento, você pode se lembrar de que, por sua causa, essas pessoas romperam uns com os outros, ou com você mesmo. Isso é perversidade.

Também no livro de Provérbios, várias vezes esse tipo de atitude é associada a uma postura feminina. E isto não tem nada a ver com machismo. Mas ele diz:

⁹ Melhor é viver num canto sob o telhado do que repartir a casa com uma mulher briguenta. ¹⁹ Melhor é viver no deserto do que com uma mulher briguenta e amargurada. Pv 21

E há uma série de outros versículos associado a uma postura de ficar criando casos num ambiente em que existem muitas mulheres ou, que é promovido por mulheres.

Vamos lembrar do seguinte: não há nada mais oposto ao projeto de Deus para nós, do que termos uma atitude que gera tensão entre as pessoas. Lembrando do Senhor Jesus Cristo, que disse:

Bem aventurado os pacificadores pois serão chamados de filhos de Deus. Mt 5.9

Ou seja, nós vamos ser chamados por filhos de Deus, quando nós pacificarmos relacionamentos. Seja esse relacionamento, você e outros, seja entre outras pessoas. Veja, nós somos chamados de filhos de Deus, quando nós pacificamos. Nós somos parecidos com Deus, quando nós pacificamos. E nós somos o oposto, quando nós geramos discórdia, dissensão e separação entre os irmãos. Nesse campo, ou nós podemos ser chamados de filhos de Deus, ou nós podemos ser chamados de aliados de satanás. É o oposto, o inverso. A minha postura pode gerar paz, ou pode gerar separação.

Mas a pergunta, a que eu quero levá-lo a refletir, está baseada em uma série de passagens dentro do livro de Provérbios, onde nós vamos perceber quais atitudes nós podemos ter, que acaba gerando separação entre as pessoas; sejam essas pessoas terceiros, sejam elas, você e alguém mais.

Então, quais são na verdade, os fatores desagregadores? Eu quero trazer para você, seis fatores desagregadores. Alguém pode pensar assim: “Ah Fernando, sua mensagem, não interessa qual seja, tem sempre três pontos.” Calando quem pensa assim,

eu estou mencionando aqui, seis pontos. Essa questão de mensagem com três pontos, é devida a influência de ter um passado presbiteriano, onde quase sempre, são abordados três pontos. Mas, vai aqui minha defesa: uma passagem de seis pontos.

1º Fator desagregador – Ira Pv 15.18; Pv 29.22

Primeiro fator: a ira. Observe o que as Escrituras dizem:

O homem irritável provoca dissensão, mas quem é paciente acalma a discussão. Pv 15.18

Ou

O homem irado provoca brigas e o de gênio violento comete muitos pecados. Pv 29 22

Há um reconhecimento em provérbios de que uma pessoa irascível, ou seja, uma pessoa que facilmente se torna irada, acaba provocando divisões. Seja porque as pessoas a evitam, seja porque se defendam, se afastam, ou porque, não raras vezes, essas pessoas acabam exigindo uma postura das outras pessoas, a favor ou contra quem você está.

Então, primeiro fator que contribui para a desagregação é a ira.

Veja, nas Escrituras nós ouvimos falar que a ira tem um papel importante: “irai-vos, mas não pequeis”. Mas neste caso, não é dessa ira que ele está tratando. Não é dessa ira santa que eu vou tratar. A ira que desagrega, que ele se refere aqui, é aquela ira que é motivada por uma razão egoísta, em que você está levando em conta os seus interesses: “é meu direito, é meu

interesse”. E quando alguém afeta o que é seu, você explode.

É possível que você tenha entrado em tantas discussões, e esse é o meu caso também, coberto de razão. Mas em função da ira, fiz e você também fez, uma abordagem errada. Se nós não temos cuidado de contermos a nossa ira, vamos separando as pessoas. Mesmo porque, a ira motivada por tantas emoções, acaba naturalmente sendo tendenciosa. Já conversei com várias pessoas profundamente iradas. Já tive a infeliz responsabilidade, de tirar marido de casa por causa de agressão mútua. Já tive a tristeza, de tirar revólver da mão de um marido, para não matar a esposa. Mas não é difícil perceber em qualquer dessas situações, que iradas, essas pessoas perderam a perspectiva correta e equilibrada dos fatos.

A ira é o primeiro fator que contribui pra separação de pessoas. Enquanto nós somos povo de Deus, somos chamados a nos tornarmos semelhantes ao Senhor Jesus Cristo e, isso envolve tratarmos com a nossa ira.

2º Fator desagregador – Difamação Pv 16.28; Pv 26.20

Mas há um segundo fator para o qual eu chamo a sua atenção. De novo, o livro de Provérbios também trata sobre isso. O assunto aqui é difamação.

Veja, o que Provérbios capítulo 16, versículo 28 diz:

O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons amigos.

A palavra aqui traduzida por boato, não está restrito a alguma coisa que seja inverídica. Não é boato como se fosse mentira. Não, a palavra aqui tem o sentido de alguma coisa má, que se fala do outro, seja ela verdadeira ou não. Está mais para difamação, do que para calúnia. É um comentário, qualquer que seja, que destaca o erro, as fraquezas, os defeitos de outra pessoa. Você suspeita da atitude da pessoa, e você fala da atitude dela. Você ouve alguma coisa de alguém, e acha que tem que passar isso para frente.

Você já esteve numa situação em que, quando se aproxima de alguém e, por razão que você desconhece, esta pessoa é resistente a você? E existe uma boa chance, de que, na maioria das vezes, alguém que conhece essa pessoa, antes de você chegar, já falou mal de você. Desta forma aquela pessoa já formou uma ideia, um preconceito estabelecido sobre você, porque alguém o difamou.

A difamação tem o poder de separar. Além disso, em Provérbios 26.20 diz: *Sem lenha a fogueira se apaga; sem o caluniador morre a contenda.*

O que você fala dos outros é verdade? Veja, se o que você fala dos outros é mentira, você é um caluniador. Se o que você fala dos outros é verdade, e é ruim, você é um difamador. Não é pelo fato de ser verdade, que você está credenciado a falar mal dos outros. Se você não tem algo de bom para falar sobre alguém, não fale nada. Algumas vezes, em algumas situações, algumas pessoas já me ouviram falar: “hum, vou ter que me abster de dar opinião a esse

respeito, porque se eu fizer isso, vou cometer o pecado da difamação.”

Não fale. Ao falarmos mal de alguém, seja verdade ou não, estamos contribuindo para separar pessoas, e isso significa estar entre as sete ou a sétima coisa que Deus mais odeia. “Ah, mas todo mundo fala!” Em que lista essas pessoas estão?

3º Fator desagregador – Amargura Pv 10.12; Pv 18.19

Há um terceiro fator desagregador. Aqui estou dando o peso para amargura. Veja o que que diz Provérbios capítulo 10, versículo 12:

O ódio provoca dissensão, mas o amor cobre todos os pecados.

Ou, no capítulo 18 ele diz:

Um irmão ofendido é mais inacessível do que uma cidade fortificada, e as discussões são como as portas trancadas de uma cidadela. Pv 18.19

Alguém que está ofendido, alguém que está magoado acaba gerando dissensão. Observe, a dissensão não é resultado de alguém ter ofendido. A dissensão, a separação é resultado da reação à ofensa.

No mundo real nós somos ofendidos. No mundo real nós nos sentimos ofendidos. No mundo real nós ofendemos os outros, gostemos ou não.

A questão é: como nós reagimos com as nossas ofensas? Como os outros nos afetam? Como é que você reage, quando a sua esposa faz algo que lhe ofende? Como é que você reage, quando seus filhos fazem algo que lhe ofende? Como é que você reage,

quando um amigo íntimo falha com você?. “Ah, mas ele falhou comigo”. É lógico! Você está no meio de seres humanos, isso faz parte da vida. A questão é: você que é povo de Deus, filho de Deus, como reage? Uma pessoa amargurada, sempre enxerga as coisas da sua lente da amargura. E esse ressentimento, é passado para os relacionamentos entre outros, ou para os seus próprios relacionamentos.

Alimentar amargura, falta de perdão, faz com que você enxergue somente o erro do outro, e não perceba o tamanho da sua ofensa contra Deus, que foi muito maior. E Deus odeia tanto a falta de perdão, que Ele nos ensina a orar, pedindo que Deus perdoe, assim como nós perdoamos. Assim, se eu oro pedindo para que Deus perdoe assim como nós perdoamos, Deus está dizendo aqui, que Ele está condicionando um certo perdão, ao perdão que Deus dá. Aí você vai dizer: “ah, então nem vou mais orar assim.” Não tem jeito, é esse o princípio que está estabelecido. Se você faz questão de manter o ressentimento, Deus diz: “relações cortadas.”

Quantos motivos de rancor você teve ao longo do ano que passou? Talvez você tivesse a expectativa de ser convidado para um programa, e não foi. Talvez você esteja se lembrando de pessoas que ainda lhe deve dinheiro. Talvez você se lembre de pessoas que você esperava ter sido honrada por elas, de maneira diferenciada, dado ao que você já fez por elas, mas elas nada fizeram por você. O pecado que Deus

odeia que separa pessoas é gerado por um coração ressentido.

4º Fator desagregador – Escarnecedor Pv 22.10

Quarto fator desagregador: escarnecedor. Veja:

Quando se manda embora o zombador, a briga acaba; cessam as contendas e os insultos. PV 22.10

Vamos pensar um pouco nessa palavra: *escarnecedor*. Ela é muito forte, significa zombador. Sabe, eu tenho que fazer uma confissão. Esse é um dos meus pecados, em que eu mais relutei em abrir mão. Eu adoro dar resposta curta e humilhante. Lembro-me quando ouvi de um episódio que ocorreu com Winston Churchill, numa conversa com uma mulher que era um dos seus desafetos políticos, entre tantos desafetos que ele teve. Um dia, ela virou-se para ele e falou: “Sr. Winston, se eu fosse sua esposa, eu colocaria veneno no seu café”. E ele respondeu: “senhora, se eu fosse o seu marido, eu tomaria esse café”. Fantástico!

Lembro-me de tempos atrás, conversando com um casal de amigos, cuja esposa era extremamente competitiva e séria em tudo. E eu comentei de um programa em que iria fazer parte, e ela logo demonstrou interesse para que seu marido participasse. Eu tinha certeza de que ele não poderia participar e deixei isso claro, e então, ela me questionou dizendo: “o que é que você tem, que ele não tem, para fazer parte desse curso?” E eu respondi: “o problema não

é o que eu tenho, e ele não tem. O problema é o que ele tem, e eu não tenho". Ela perguntou: "o que é que ele tem que o impede de ir lá?". E eu falei: "a esposa". Na época, eu achei fantástica a minha resposta.

Através de brincadeiras nós podemos ofender, humilhar, calar e afastar pessoas. E Deus disse: "eu odeio isso."

Se eu pudesse voltar atrás na minha vida, uma das coisas que eu mudaria no meu processo de relacionamento com Deus, seria ter trabalhado com esse pecado antes, porque eu sei que nesse prazer de ser irônico e cínico, acabei afastando bons amigos.

Não é somente o escarnecimento.

5º Fator desagregador – Cobiça Pv 28.25; Fp 2.3-5; Fp 4.2

O quinto fator desagregador que ele menciona no livro de Provérbios é a cobiça. Observe o que ele diz:

O ganancioso provoca brigas, mas quem confia no SENHOR prosperará. Pv. 28.25

O ganancioso, o cobiçoso, provoca brigas e separações. A idéia aqui, não é ganancioso simplesmente da perspectiva financeira, mas é alguém que está focado somente nos seus interesses, no seu bem estar, no seu prazer. Alguém que quer ter atenção de todo mundo, que quer disputar os amigos, que quer a melhor parte, que quer o reconhecimento e a glória. Aquele que busca a satisfação própria. É lógico, o sábio diz: isso provoca brigas. Essa palavra, briga, está relacionada à separação. Pertence a

mesma raiz da palavra que tem o sentido de semear contendas.

É interessante, que, quando o apóstolo Paulo fala sobre o Senhor Jesus, ele nos exorta e diz:

³ Nada façam por ambição egoísta ou vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. ⁴ cada um cuide não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. ⁵ Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus. Fp 2

E aí ele passa a dizer que, na sua glória eterna, Ele se fez homem. Na condição de homem, assumiu a condição de servo. Ele se sujeitou até a morte, e morte de cruz. Não por causa dos seus próprios interesses. Não! Com certeza, nós não iríamos acrescentar a Jesus nada que Lhe faltasse. A Sua grande alegria e glória é nos ver incluídos em Sua família, no Seu reino, no seio do Pai. É por isso que Ele abriu mão dos Seus interesses, da sua ambição egoísta.

O apóstolo Paulo, ainda nessa mesma carta, fala de duas irmãs:

Rogo a Evódia e também a Síntique que pensem unanimemente no Senhor. Fp 4.2

Concordem no Senhor. Nós podemos ter opiniões tão diferentes, e temos opiniões das mais diversas, temos interesses dos mais diversos. Aos que por esta razão se afasta, ou afasta pessoas, Deus diz: "essa é a sétima coisa que eu abomino". E quando nós estamos em busca de nossos próprios interesses, estamos nos vendo na lista do que é odiável diante de Deus.

6º Fator desagregador – Álcool Pv 23.29-33; Ef 5.18

Sexto fator desagregador: álcool.

Veja, em Provérbios capítulo 23 é dito:

De quem são os ais? De quem as tristezas? E as brigas, (ou seja, a separação, as contendas) de quem são? E os ferimentos desnecessários? De quem são os olhos vermelhos? Pv 23.29

E ele diz:

³⁰ *Dos que se demoram bebendo vinho, dos que andam a procura de bebida misturada. Pv 23*

Eu não creio que as Escrituras ensinem a abstinência e nem tampouco vou passar a ensinar sobre a abstinência. A Bíblia não fala sobre isto. A Bíblia fala sobre moderação. A Bíblia não diz que o estímulo, que a alegria de uma reunião deva ser regada a cerveja e a vinho. Algumas vezes eu ouvi comentários de pessoas convertidas: “interessante que nós estamos nos divertindo aqui, sem a necessidade de bebidas alcoólicas!”

Se uma reunião para ser agradável, exige a presença de cerveja e vinho, esta reunião está fora do alinhamento divino. Observe claramente o que é colocado:

³⁰ *Dos que se demoram bebendo vinho, dos que andam à procura de bebida misturada.*

Há, algumas pessoas, e eu conheço algumas histórias, que são filhos de pais alcoólatras, e sabem o que é a realidade de ter um alcoólatra dentro de casa. Nosso principal motivo de não permitir que nenhum programa oficial da igreja tenha álcool, não é porque nós acreditamos que não se possa beber, mas é simplesmente uma forma

de proteger aquelas pessoas que não sabem se controlar, pessoas que já foram magoadas por causa do excesso de álcool.

Não é parte do projeto de Deus que se fique demorando bebendo vinho, aqueles que andam a procura de bebida misturada. Não há nada errado em beber seu vinho, mas ele faz algumas exortações. Veja:

³¹ *Não se deixe atrair pelo vinho quando está vermelho, quando cintila no copo e escorre suavemente! Pv 23*

Ele está dizendo: “olha, tome cuidado, não se deixe ser atraído pela bebida.”

³² *No fim, ele morde como serpente e envenena como víbora. ³³ Seus olhos verão coisas estranhas, e sua mente imaginará coisas distorcidas. Pv 23*

Ele envenena, ele distorce os fatos. Por isso que ele diz: “*de quem as tristezas, e as brigas, de quem são?*”

Não se deixe atrair, isso envenena. Ao contrário, nós vamos encontrar orientação do apóstolo dizendo:

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo espírito, Ef 5.18

Ao invés de se deixar levar pela bebida ao ponto de comprometer a sua percepção, se deixe encher do espírito, de forma que isso afete a sua percepção.

Nós vivemos num país que estimula extremamente o consumo de bebida alcoólica. Isso é uma preocupação nos nossos dias. Mas, entenda, grande parte das dissensões e separações, começam por causa de bebida. Dias atrás, estava correndo no parque com um amigo e, podíamos ver de onde

estávamos, a briga de um casal, na rua. Bebida.

Conclusão: Pv 17.14; Sl 15.1-5

Concluindo essa palavra, lembremos daquilo que é dito Provérbios:

Começar uma discussão é como abrir brecha num dique; por isso resolva a questão antes que surja a contenda.

Pv 17.14

Depois que você se permite, e começa a dar importância exagerada para uma coisinha, discutindo por isso, por aquilo, brigando por qualquer coisa, isso vai ser como um dique estourado.

Eu me lembro, poucos anos atrás, já passava das 17 horas, e eu saí do escritório e passei pelo centro de Barão Geraldo. Ao tentar ir para minha casa, percebi que não tinha como passar, por causa da água. Naquele momento, lembrei-me de um casal de amigos, cuja casa poderia encher, e eu pensei em dar uma passada lá e não podia, então voltei. Dei a volta pela estrada de Mogi Mirim, e consegui chegar na casa desse amigo. Quando cheguei lá, já tinha outro amigo à porta tentando ajudar, perguntando: “algum problema aí?” E a filha desse amigo dizia: “ainda não.” Nós dois entramos, tiramos o sapato, colocamos no muro alto, e de repente, a água subiu. Apesar de querermos fazer alguma coisa, o que nós pudemos fazer, foi quase nada. Por causa de uma barragem, um dique quebrou.

Temos que trabalhar com essa questão da separação enquanto ainda há tempo, porque quando o dique quebra, inunda tudo. Estraga tudo.

Talvez o seu problema maior, seja no campo da ira. E então, você tem que chegar diante do Senhor e falar: “Deus, o Senhor sabe como eu tenho explodido, quais tem sido as minhas reações. O Senhor precisa me transformar.”

Para outros, talvez seja problema de ressentimento e amargura. Nutrindo sentimentos negativos por causa do que alguém fez, ou deixou de fazer, ou porque você acha que a pessoa fez, ou porque acha que fez pela motivação que foi. Pare! O problema não está fora de você. É em você mesmo!

Talvez como eu, você não resista à ideia de uma gozação que humilhe e coloque a pessoa no lugar dela.

Aqueles que me conhecem, algumas vezes falam assim: “Fernando, depois que a pessoa falou isso com você, eu estava esperando para ver qual seria a sua resposta.” Eu pensava comigo: “não responde, não responde.”

Temos que nos preocupar com os nossos filhos e as crianças na escola. Como seus filhos brincam com os outros, como os outros brincam com seus filhos? Nós temos que protegê-los da zombaria e da brincadeiras que destróem. Nós temos que proteger nossos amigos e irmãos, de um cinismo rápido que está sempre pronto a colocar as pessoas no lugar devido. Talvez seu problema seja simplesmente, o de estar focalizado em você mesmo, no seu próprio prazer e interesse. Talvez você tenha problemas com consumo de álcool. Lembra? O alcoólatra, mais do que alguém

aficionado pelo álcool, é alguém que idolatra o álcool.

Na mensagem anterior, eu sugeri começarmos a semana fazendo resoluções. Se você não leu, sugiro que o faça, pois aquela mensagem tem a ver com a sua, e com a nossa agenda para o próximo ano.

Mas, a luz dessa mensagem, eu gostaria de levá-lo a tomar uma decisão. Destas coisas que foram abordadas, desses seis fatores geradores de separação, qual deles é o principal, em que você tem contribuído para separação de pessoas? Sejam elas terceiras, seja você ou a outra pessoa? É ira, mágoa, cobiça, álcool, zombaria? O que é? Eu gostaria de levá-lo a tomar uma decisão hoje. “Ah, Senhor, eu preciso parar com isso.” Lembre-se, olhando para essa questão de separar amigos, eu quero terminar com uma passagem. Salmo de número 15:

¹ Senhor, quem habitará no teu santuário? Quem poderá morar no teu santo monte? ² Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo, que de coração fala a verdade.

Veja, ele não está falando sobre quem é que vai para o céu, afinal. Ele não está perguntando quem é que tem vida eterna. Não, o salmista sabia, com certeza, que a única maneira de nós termos nosso destino eterno mudado do inferno, é pela graça, misericórdia e o perdão de Deus. A pergunta dele aqui é: “quem é Senhor, que vai estar próximo de Ti? Quem é Senhor que está aprovado para ser íntimo Teu?” E você vai perceber nesse salmo de número 15, o inverso de Provérbios 6.

16 a 19. As coisas que Deus detesta e abomina em Provérbios 6 de 16 a 19, o inverso dela, a conduta certa, a grande parte está aqui dentro, como condição, para desfrutarmos de um bom relacionamento com Deus. Veja:

² Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo, que de coração fala a verdade

³ E não usa a língua para difamar, que nenhum mal faz ao seu semelhante e não lança calúnia contra o seu próximo, ⁴que rejeita quem merece desprezo, mas honra os que temem o SENHOR, que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado, ⁵ que não empresta o seu dinheiro visando lucro nem aceita suborno contra o inocente. Quem assim procede nunca será abalado! Sl 15

Deus está dizendo aqui: “você quer um relacionamento próximo? Você quer desfrutar da minha bênção? Anda do jeito que eu estou falando.” É lógico que o perdão dos pecados já aconteceu, pelo Senhor Jesus Cristo. Não é se tornar merecedor da salvação de Deus. Não, a salvação é presente de Deus. Mas, agora que você é salvo, se você pertence a Deus, a condição para viver perto dele, é essa vida.

Semear contenda entre irmãos está entre as coisas que Deus odeia. Ainda que você possa atrapalhar a vida de outra pessoa, separando-a de quem quer que seja, o maior prejuízo, indiscutivelmente, é para você mesmo. Porque isso vai separá-lo do relacionamento mais gostoso e vantajoso que você possa vir a ter com Deus. É impossível, alguém que nutre o

pecado de separar as pessoas, desfrutar da comunhão com Deus. É um felizardo aquele que investe na pacificação dos outros, ou com os outros.

Essa mensagem foi para você? Tem alguma coisa a ver com você? Pense por um instante: o que é que tem que mudar em você? Escolha somente uma coisa hoje, somente uma. E peça a Deus: “Deus, pela tua misericórdia, eu decido e preciso da tua ajuda para parar de fazer isso, ou passar a fazer isso. Senhor, ajude-me a calar minha boca, quando sentir o desejo de falar mal dos outros. Senhor livra-me dessas tentações, de fazer brincadeiras que humilham os outros. Senhor, trabalha em meu coração para eu não ser explosivo em ira como eu sou. Senhor, livra-me do domínio que o álcool tem na minha vida.” Pense por um instante: qual é a sua situação? Identificou?

Conclusão: Pv 17.14; Sl 15.1-5

Quero orar por você. Se você identificou alguma coisa que deve mudar na sua conduta à luz dessa mensagem, ore comigo.

Pai celestial, nós Te agradecemos porque a Tua misericórdia não desiste de nós, e porque faz parte do Teu plano nos levar a ter a imagem de Jesus. Assim, Senhor bondoso, eu peço que o Senhor ajude esse irmão a mudar naquilo que ele identificou ser preciso mudar em sua vida. Que ele possa elaborar isso, que ele possa avaliar sua vida, que ele possa provar do Teu Santo Espírito, conduzindo-o, aperfeiçoando-o, transformando-o, de forma que,

acima de qualquer coisa, sejamos conhecidos como Teus filhos, por sermos pacificadores e não separadores. Senhor, eu clamo pela Tua misericórdia. Que Teu Espírito seja derramado sobre nós. Transforma-nos, Senhor. Eu oro em nome de Jesus, amém.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.